



• **Associe-se**

Mais força na defesa dos seus interesses
 Melhor acesso a informação, serviços e produtos
 Apoio técnico

• **Selecione**

A sua observação dos animais
 Os registos produtivos
 A avaliação genética

• **Carneiros no gado só na cobrição**

Melhor manejo
 Mais e melhores cordeiros quando valem mais

• **Inseminação Artificial**

Para guardar machos de substituição
 Diminuição da consanguinidade
 Não transmissão de doenças

• **Melhore o manejo**

Instalações e equipamentos
 Alimentação
 Desparasite e vacine quando necessário

Amândio S. Carloto
 Secretário Técnico da Raça Ovina Churra Galega Bragançana



ACOB

- Livro Genealógico da Raça Churra Galega Bragançana Branca
- Livro Genealógico da Raça Churra Galega Bragançana Preta
- Apoio técnico
- Parcerias de investigação e divulgação
- Identificação animal
- Inseminação artificial
- Concursos da raça
- Guias de circulação animal
- Candidaturas às ajudas agrícolas
- Parcelário
- Sistema de aconselhamento agrícola

Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Bragançana
 Largo Coronel Salvador Teixeira, Lote 69/70, R/c Dt.
 5300-044 BRAGANÇA

Telf. 273 329 454
 acobbraganca@gmail.com
 www.acob.org.pt



Branca



Ovelha Churra
Galega Bragançana



Preta



**OVELHA CHURRA
GALEGA BRAGANÇANA BRANCA
(1991)**

Em 1991 começou o registo destes animais de pele branca ou amarelada, apresentando-se fina e untuosa.

Apresentam malhas pretas ou acastanhadas em volta dos olhos, focinho e orelhas, podendo também surgir nos membros.



12 000 Fêmeas Adultas Inscritas

D E S C R I Ç Ã O D A R A Ç A

Aspecto geral: Estatura média em que a altura dos membros e do tórax lhe confere o característico aspecto pernalteiro.

Cabeça: Possui um tamanho médio, deslanada e com um perfil sub-convexo. As fêmeas não têm cornos que são frequentes nos machos. Orelhas medianas e de alta inserção. Arcadas orbitais salientes, com olhos grandes.

Pescoço: Comprido e delgado, tendo má ligação ao tronco. Sem barbela e deslanado no terço anterior.

Tronco: Peito estreito, garrote e espáduas pouco destacadas. Linha dorso lombar horizontal. Garupa um tanto descaída e pouco volumosa. Cauda comprida.

Úbere: Globoso, com tetos bem implantados.

Membros: Altos, finos, pigmentados e deslanados nas extremidades livres. Unhas rijas e frequentemente pigmentadas.

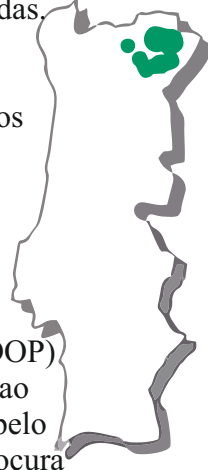
Velo: Pouco extenso, não recobrendo a cabeça, o terço anterior do pescoço, a barriga e os cabos. Composto por madeixas pontiagudas.

ÁREA GEOGRÁFICA

Nordeste de Portugal nos concelhos de Bragança, Vinhais, Macedo de Cavaleiros, Vimioso, Valpaços, Mirandela e Chaves.

APTIDÃO ZOOTÉCNICA

Carne. O Cordeiro Bragançano (DOP) é normalmente vendido e abatido ao desmame, pelos 90 dias, excepto pelo Natal e Páscoa em que a maior procura leva a abates mais precoces. É um produto apreciado na região e pelos vizinhos espanhóis.



**OVELHA CHURRA
GALEGA BRAGANÇANA PRETA
(2015)**

Reconhecida em 2015, de cor totalmente preta, outrora dominante, esteve quase desaparecida em virtude da menor valorização das suas lãs, renasce hoje por opção dos criadores que lhe atribuem uma maior rusticidade. Os dados já tratados têm demonstrado uma ligeira vantagem nos pesos ao nascimento, aos 30 e aos 70 dias.



2 000 Fêmeas Adultas Inscritas